

**PROVA DISCURSIVA**

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Em cada questão, ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **10,00 pontos**, dos quais até **0,50 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

**QUESTÃO 1**

Entre os séculos XVI e XIX, 40% dos quase 10 milhões de africanos importados pelas Américas desembarcaram em portos brasileiros. Esses números sugerem uma organicidade ímpar entre o Brasil e a África, pois, entre nós, mais do que em qualquer outra parte, possuir escravos significava basicamente conviver com africanos.

Manolo Florentino. **Em costas negras**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995, p. 23 (com adaptações).

Considerando que o texto acima tem caráter motivador, discorra a respeito do processo de extinção do tráfico de escravos para o Brasil, encerrado, efetivamente, em 1850. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 a influência da Grã-Bretanha nesse processo; [valor: 3,50 pontos]
- 2 os instrumentos jurídicos criados para eliminar o tráfico; [valor: 2,50 pontos]
- 3 contexto interno e as relações externas brasileiras que permitiram o fim definitivo do tráfico de escravos. [valor: 3,50 pontos]

**RASCUNHO – QUESTÃO 1**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**QUESTÃO 2**

Por volta de 1817, quem dissesse que dentro de cinco anos o Brasil se tornaria independente estaria fazendo uma previsão muito duvidosa. A independência se explica por um conjunto de fatores, tanto internos quanto externos, mas foram os ventos trazidos de fora que imprimiram aos acontecimentos um rumo imprevisto pela maioria dos atores envolvidos, em uma escala que passou da defesa da autonomia brasileira à ideia de independência.

Boris Fausto. **História do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, p. 129 (com adaptações).

A adesão ao movimento ocorrido no Rio de Janeiro não foi imediata. Minas Gerais e as províncias do Sul logo se declararam favoráveis à consulta sobre a aclamação de d. Pedro. Pernambuco, em dezembro de 1822, jurou adesão, embora tenha tido o cuidado de já em setembro eleger seus próprios deputados. Como o território era grande e a comunicação, difícil, Goiás e Mato Grosso acabaram se pronunciando favoravelmente só em janeiro de 1823. Depois veio o apoio do Rio Grande do Norte, de Sergipe e Alagoas. No entanto, as quatro províncias do Norte — Pará, Maranhão, Piauí e Ceará — junto com a Cisplatina e a Bahia, mantiveram-se fiéis às Cortes de Lisboa.

Heloisa Starling e Lília Schwarcz. **Brasil: uma biografia**. Companhia das Letras: São Paulo, 2015, p. 229 (com adaptações).

Considerando que os fragmentos de textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

**O MARANHÃO E A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 o Estado português no Brasil e o *status* modificado da colônia; [valor: 5,00 pontos]
- 2 a não adesão do Maranhão à independência. [valor: 4,50 pontos]

**RASCUNHO – QUESTÃO 2**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	